

## PÔSTER DIGITAL

### *Outros temas relacionados à Atenção Primária e Medicina de Família e Comunidade*

#### **A territorialização como ferramenta de interação comunitária**

Gabrieli Melissa Oissa. Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). [gabrielloissa@hotmail.com](mailto:gabrielloissa@hotmail.com)

Cleo Borges. Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). [medicina.pic@univag.edu.br](mailto:medicina.pic@univag.edu.br)

Naiara Monique de Vasconcelos Matias. Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). [monique\\_mnvm@hotmail.com](mailto:monique_mnvm@hotmail.com)

**Introdução:** A territorialização como princípio da Política Nacional da Atenção Básica (PNAB), estabelece que: limitar um território é essencial para permitir o planejamento e desenvolvimento de ações determinantes em saúde no local. Ademais, é uma ferramenta de Interação Comunitária, onde é possível conhecer a dimensão econômica, cultural e epidemiológica da região, possibilitando um atendimento especializado.

**Objetivos:** Demonstrar que além de ser um princípio da PNAB, a territorialização pode ser utilizada como ferramenta de Interação Comunitária, intensificando as visitas domiciliares, reconhecimento de culturas locais e aspectos econômicos, utilizado para dar melhorias à ação da Estratégia Saúde da Família.

**Metodologia ou descrição da experiência:** Neste relato de experiência, a localização geográfico-espacial é uma estratégia usada como forma de identificação dos determinantes sociais. Realizada em Unidades Básicas de Saúde (UBS) das zonas Peri - urbanas de Várzea Grande, município cujo Índice de Desenvolvimento Humano é de 0,734. Para aperfeiçoar o conhecimento sobre o local e as vantagens da limitação geográfica, foram utilizadas ferramentas como Fichas A, mapas que incluem a abrangência territorial total de uma UBS e suas respectivas micro áreas.

**Resultados:** Com o cuidado ao longo do tempo e a identificação territorial, percebe-se uma melhor forma de abordagem de acolhimento. Uma melhor interação com a rede de atenção à saúde, torna mais preciso os encaminhamentos de referência e contra referência do local. A territorialização proporcionou reconhecer os pontos positivos e negativos de cada região, conhecer a área de abrangência populacional de uma UBS e seus informantes chave, assim como conhecer o trabalho do que é o sistema público de saúde. Foi possível identificar que para a implantação de um sistema de redes de serviço público, conseqüentemente na de uma UBS, essa estratégia é indispensável.

**Conclusões ou hipóteses:** Conclui-se a partir deste relato que para o bom funcionamento de uma Unidade Básica de Saúde, a territorialização é uma ferramenta indispensável, permitindo assim a equipe de saúde conhecer as condições epidêmicas, econômicas e culturais. Facilitando assim, uma melhor interação comunitária, na qual desenvolve-se um atendimento especializado pela Estratégia Saúde da Família.

**Palavras-chave:** Territorialização. Interação Comunitária. Estratégia Saúde da Família.